

**PERFIL DA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA  
SAÚDE DA FAMÍLIA NO PERÍODO 2001-2007**

*Fabíola Fernandes Soares<sup>a</sup>*

*Carla Rosa Vilela de Figueiredo<sup>b</sup>*

*Neyrlene Cavalcanti M. Borges<sup>b</sup>*

*Rodrigo Aquino Jordão<sup>b</sup>*

*Maria do Carmo Matias Freire<sup>c</sup>*

**Resumo**

Revisões críticas sobre temas da área da saúde têm sido produzidas desde o final dos anos 1990, no entanto, o mesmo não ocorre quando se trata de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF). O objetivo deste estudo é investigar o perfil da publicação científica sobre a saúde bucal na ESF desde a sua implantação. Foi realizada uma revisão dos artigos publicados e dos resumos de trabalhos apresentados em eventos científicos selecionados no período de 2001 a agosto de 2007. As variáveis investigadas foram relativas às características dos trabalhos, autores e periódicos. Foram encontrados 281 trabalhos, sendo 91,1% resumos e 8,9% artigos. Os 25 artigos foram todos publicados em língua portuguesa no Brasil, em sua maioria em periódicos classificados nos estratos B3 e abaixo, de acordo com o Qualis da CAPES. A maioria dos autores era ligada a instituições de ensino superior. Houve predomínio de estudos quantitativos transversais descritivos realizados nas Regiões Nordeste e Sudeste, sobre temas relacionados aos processos de implantação, qualificação e trabalho das equipes de saúde bucal, bem como à condição de saúde bucal dos grupos populacionais das áreas de abrangência. Conclui-se que as publicações científicas sobre a saúde bucal na ESF são, predominantemente, do tipo resumo apresentado em eventos científicos e caracterizadas por descrições dos processos de trabalho, das equipes de saúde bucal e da população beneficiada.

**Palavras-Chave:** Saúde bucal. Saúde da família. Pesquisa em Odontologia.

<sup>a</sup> Especialista em Odontologia em Saúde Coletiva. Cirurgiã-Dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis, Goiás, Brasil.

<sup>b</sup> Especialistas em Odontologia em Saúde Coletiva. Cirurgiões-Dentistas da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Goiás, Brasil.

<sup>c</sup> Professora Doutora da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Goiás, Brasil.

**Endereço para correspondência:** Rua JM 1, Quadra 13, Lote 13, Setor Sul, Jamil Miguel, Anápolis, Goiás, Brasil.  
CEP: 75124-050. bimifriend78@hotmail.com

### **Abstract**

Critical reviews about subjects in the health field have been produced since the late 1990s. However, the same does not occur regarding oral health in the Brazilian Family Health Strategy (FHS). The aim of this study was to investigate the profile of scientific publications on oral health in the FHS since its beginning. A literature review was performed of published articles and abstracts of works presented at selected scientific meetings from 2001 to August 2007. The variables investigated were related to the research, authors and journals characteristics. A total of 281 publications were found, of whom 91.1% were abstracts and 8.9% published articles. All 25 articles were published in Portuguese in Brazil mostly in journals rated B3 and lower, according to CAPES Qualis. Most of the authors were affiliated with higher education institutions. There was a predominance of quantitative cross-sectional descriptive studies conducted in the Northeast and South Regions of Brazil, on issues related to implantation processes, qualifications and routine work of the oral health teams, as well as the oral health status of the target populations. It was concluded that the publication on oral health in the Brazilian Family Health Strategy is predominantly abstract presented in scientific meetings type, and is characterized by descriptions of the working processes, the oral health teams and the targeted populations.

Key words: Oral health. Family health. Dental research.

### EL PERFIL DE LA PUBLICACIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA SALUD BUCAL EN LA ESTRATEGIA DE LA SALUD FAMILIAR EN EL PERÍODO 2001-2007

### **Resumen**

Revisiones críticas sobre temas de salud se han producido desde finales de 1990, sin embargo, lo mismo no ocurre cuando se trata de la salud bucal en la Estrategia de Salud de la Familia (ESF). El objetivo de este estudio es investigar el perfil de la publicación científica sobre la salud bucal en la ESF desde su implantación. Se realizó una revisión de los artículos publicados y de los resúmenes de trabajos presentados en eventos científicos seleccionadas, en el período de 2001 a agosto de 2007. Las variables investigadas fueron las relativas a las características de los trabajos, autores y periódicos. Fueron encontrados 281 trabajos y, de éstos,

91,1% eran resúmenes y 8,9% artículos. Los 25 artículos fueron publicados en Brasil, en Lengua Portuguesa, principalmente en periódicos clasificados en los estratos B3 y por debajo de B3, de acuerdo con el Qualis CAPES. La mayoría de los autores estaba vinculada a instituciones de la enseñanza superior. Hubo un predominio de los estudios cuantitativos transversales descriptivos realizados en las regiones noreste y sureste, sobre temas relacionados con los procesos de implementación, cualificación y trabajo de los equipos de salud bucal, así como a la condición de salud bucal de los grupos poblacionales de las zonas de cobertura. Se concluye que las publicaciones científicas sobre la salud bucal en el ESF son, predominantemente, del tipo resumen, presentados en eventos científicos y caracterizados por descripciones de los procesos de trabajo, de los equipos de salud bucal y de la población beneficiaria.

Palabras-Clave: Salud bucal. Salud de la familia. Investigación en Odontología.

## **INTRODUÇÃO**

A Estratégia Saúde da Família (ESF), inicialmente denominada e compreendida como Programa de Saúde da Família (PSF), foi instituída pelo Ministério da Saúde em 1994.<sup>1</sup> Desde a sua criação, tem havido crescimento no número de equipes em todo o Brasil, revelando sua boa aceitação pelos municípios, seus gestores de saúde e população. Existe, na literatura, um crescente número de trabalhos abordando os diversos aspectos relacionados à ESF.

A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia deu-se, oficialmente, no ano de 2000, com início efetivo no primeiro trimestre de 2001.<sup>2</sup> Desde então, o número de equipes e os investimentos nesta área têm crescido no Brasil. Passada quase uma década, é importante saber o que tem sido pesquisado sobre a saúde bucal na ESF e resultado em publicações científicas na área.

A forma como o saber é construído e divulgado é de suma importância, por influenciar e nortear os pensamentos, reflexões e as atitudes, moldando, dessa forma, os fazeres em todos os campos do conhecimento.<sup>3</sup> Segundo a lógica da medicina baseada em evidências, movimento iniciado a partir dos anos 1990 com o objetivo de tornar a prática mais eficaz, as decisões no cuidado à saúde não deveriam ser tomadas com base no empirismo e na experiência prática de cada profissional, mas sim com referenciais pesquisados em estudos metodologicamente sistematizados.<sup>4</sup> Tendo em vista que certos estudos podem influenciar práticas profissionais, técnicas e aplicações de recursos, deve-se ter cuidado com aspectos metodológicos do seu delineamento, evitando distorções, como conclusões erradas, baseadas em vieses do estudo.<sup>4</sup>

Desde o final dos anos 1990, pesquisadores têm produzido revisões críticas sobre a publicação na área da saúde.<sup>5-11</sup> Não foram encontradas revisões sobre a produção em saúde bucal na ESF. O crescente aumento do número de artigos em periódicos científicos sinaliza um desenvolvimento positivo em direção a uma postura mais científica, e o aumento específico do número de artigos voltados para a saúde pública ilustra o interesse crescente da odontologia brasileira na saúde da população.<sup>12</sup> Entretanto, para contribuir com o desenvolvimento científico e com a saúde da população, a odontologia brasileira deveria se preocupar não somente com a quantidade, mas também com a qualidade dos artigos publicados.

Considerando que estas questões são relevantes para a prática da saúde coletiva, este estudo busca investigar o perfil da publicação científica sobre a saúde bucal na ESF desde a sua implantação até o ano de 2007.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Foi realizado um estudo do tipo revisão da literatura. As informações relativas a cada publicação foram registradas num instrumento especialmente desenvolvido para esse fim e inseridas num banco de dados eletrônico. Foram coletadas informações relativas ao tipo de publicação, origem institucional dos autores, localidade geográfica onde foram realizados os estudos, classificação QUALIS dos periódicos segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>13</sup>, tipos de estudo e variáveis temáticas abordadas nos estudos. Foram incluídas as publicações desde o ano de implantação da ESF (2001) até agosto de 2007.

As seguintes fontes foram consultadas:

- a) artigos nacionais e internacionais publicados em periódicos indexados ou não;
- b) resumos publicados em periódicos ou anais dos seguintes eventos científicos:
  - Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico (Enastepo) de 2002 e 2005;
  - Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) de 2001 a 2006;
  - Congresso da Associação Brasileira de Odontologia de Promoção de Saúde (Aboprev) de 2003 e 2005;
  - Congresso Brasileiro de Epidemiologia (Abrasco) de 2002 e 2004;
  - Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Abrasco) de 2003 e 2006.

Os eventos foram selecionados pela sua relevância nas áreas da saúde coletiva e saúde bucal, bem como sua visibilidade nacional. No ano de 2007, não foram realizados tais eventos até o mês de agosto.

A busca dos artigos foi realizada em bancos de dados disponíveis nos meios eletrônicos: Lilacs, Medline e BBO.

Os artigos foram selecionados de acordo com sua pertinência ao tema proposto. A busca eletrônica foi realizada mediante o uso dos termos relacionados a seguir, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Na língua portuguesa: Saúde bucal; Saúde da família; Programa saúde da família; Assistência à saúde; Odontologia.

Na língua inglesa: *Oral health; Family Health; Family Health Program; Delivery of health care; Dentistry.*

A busca dos resumos dos trabalhos apresentados em eventos foi realizada manualmente nos anais publicados na forma impressa ou eletrônica (em *Compact Disc*). As palavras-chave foram buscadas não só no título como também no texto do resumo.

Os trabalhos selecionados foram lidos e classificados de acordo com as seguintes variáveis:

- a) tipo de publicação (artigo e resumo em anais);
- b) ano de publicação;
- c) fonte (nome do periódico ou do evento/anais);
- d) autor(es): os profissionais foram categorizados, de acordo com as instituições às quais eram vinculados, em profissionais do serviço público e profissionais ligados às instituições de ensino. A categoria ambos foi atribuída aos trabalhos com mais de um autor em que as origens individuais declaradas eram tanto das instituições de ensino quanto do serviço público;
- e) local de realização do estudo (em caso de artigo de pesquisa original): município, estado e região;
- f) tipo de estudo que deu origem à publicação:<sup>14</sup> qualitativo, qualiquantitativo, quantitativo (relato de caso, transversal ou de prevalência, estudo ecológico, caso controle, coorte, experimental), projetos/propostas, não esclarecido;
- g) variáveis temáticas investigadas: a listagem e categorização das variáveis ocorreram mediante leitura apurada dos artigos e resumos;
- h) características do periódico: classificação de acordo com o Qualis Capes 2010,

composta de oito estratos: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C, com peso zero. Este é um sistema nacional de classificação da qualidade de periódicos e anais utilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação *stricto sensu*<sup>13</sup>; e

- i) tipo de artigo, somente no caso de artigos publicados: revisão de literatura, artigo de opinião, pesquisa original.

## RESULTADOS

Foram encontradas 281 publicações na forma de resumos de trabalhos em eventos e artigos publicados sobre a saúde bucal na ESF no período pesquisado. Do total de publicações, 91,1% (N=256) eram na forma de resumos publicados em anais de eventos e 8,9% (N=25) de artigos completos publicados em periódicos. Os resumos foram referentes a trabalhos apresentados a partir de 2001, enquanto o primeiro artigo foi publicado em 2003.

Na caracterização dos autores (**Tabela 1**), houve participação predominante daqueles ligados somente às instituições de ensino (48,5%), enquanto os vinculados ao serviço público representaram 27,1%. Algumas publicações (15,3%) tiveram autores de ambas as instituições. Observando a relação entre o vínculo e o tipo de publicação, houve uma pequena participação do serviço público na autoria de artigos publicados (12%), enquanto a contribuição destes em resumos de anais foi de 28,5%.

**Tabela 1.** Distribuição das publicações sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, por vínculo dos autores – Brasil – 2001-ago. 2007

Vínculo dos autores	Artigos	Resumos em anais	Total
	N (%)	N (%)	N (%)
Instituição de ensino	16 (64)	120 (46,8)	136 (48,5)
Serviço público	3 (12)	73 (28,5)	76 (27,1)
Ambos	6 (24)	38 (14,8)	44 (15,3)
Não informado	-	25 (9,7)	25 (8,9)
<b>Total</b>	<b>25 (100)</b>	<b>256 (100)</b>	<b>281 (100)</b>

Em relação ao local onde os estudos foram realizados, 263 das 281 publicações analisadas apresentavam esta informação. Destas, dois resumos relatavam dados de representatividade nacional. As demais publicações (N=261) referem-se a estudos realizados em todas as macrorregiões brasileiras e em 20 Estados da federação (**Tabela 2**). A região e os estados

que mais contribuíram numericamente com trabalhos foram a Nordeste (N=129; 49,4%), e os estados de Pernambuco (14,2%) e da Bahia (13,4%). Em segundo lugar foi o Sudeste (N=60; 23%), com destaque para o estado de São Paulo (N=30; 11,5%). Os demais trabalhos foram realizados nas Regiões Sul (N=52; 20%), Centro-Oeste (N=16; 6,1%) e Norte (N=4; 1,5%).

**Tabela 2.** Distribuição das publicações sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, por local de realização – Brasil – 2001-ago. 2007

Estado	Resumos	Artigos	Total
	N (%)	N (%)	N (%)
Pernambuco	33 (13,8)	4 (1,9)	37 (14,2)
Bahia	32 (13,3)	3 (1,4,3)	35 (13,4)
São Paulo	28 (11,7)	2 (9,5)	30 (11,5)
Paraná	28 (11,7)	1 (4,8)	29 (11,1)
Ceará	20 (8,3)	1 (4,8)	21 (8,0)
Rio Grande do Norte	16 (6,7)	2 (9,5)	18 (6,9)
Minas Gerais	11(4,6)	2 (9,5)	13 (5,0)
Rio de Janeiro	9 (3,8)	1 (4,8)	10 (3,8)
Rio Grande do Sul	11 (4,6)	1 (4,8)	12 (4,6)
Goiás	10 (4,2)	-	10 (3,8)
Santa Catarina	10 (4,2)	-	10 (3,8)
Espírito Santo	6 (2,5)	1 (4,8)	7 (2,7)
Paraíba	7 (2,9)	-	7 (2,7)
Mato Grosso	6 (2,5)	-	6 (2,3)
Sergipe	5 (2,1)	-	5 (1,9)
Alagoas	3 (1,3)	-	3 (1,1)
Pará	2 (0,8)	1 (4,8)	3 (1,1)
Piauí	1 (0,4)	2 (9,5)	3 (1,1)
Acre	1 (0,4)	-	1 (0,4)
Tocantins	1 (0,4)	-	1 (0,4)
<b>Total</b>	<b>240* (100)</b>	<b>21** (100)</b>	<b>261 (100)</b>

\* Dos 256 resumos analisados, dois apresentavam dados nacionais e 14 não informaram o local.

\*\* Dos 25 artigos analisados, quatro eram do tipo revisão de literatura ou artigo de opinião.

A distribuição dos resumos e artigos de acordo com o tipo de estudo está na **Tabela 3**. Houve um predomínio de estudos quantitativos transversais ou de prevalência (36,3%). Em seguida, os que envolvem projetos ou propostas, com sugestões de atividades para o serviço e descrição de projetos ainda não executados ou em fase de implantação (25,3%). Nos artigos, os estudos qualitativos prevaleceram (36%), seguidos pelos estudos quantitativos transversais (28%). Quanto aos resumos, os mais frequentes foram os estudos quantitativos transversais (37,1%) e os projetos, propostas ou relatos de opinião (27%).

**Tabela 3.** Distribuição da publicação sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, segundo o tipo de estudo – Brasil – 2001-ago. 2007

Tipos de estudo	Resumos	Artigos	Total
	N (%)	N (%)	N (%)
Quantitativo transversal	95 (37,1)	7 (28)	102 (36,3)
Projeto/proposta/relato de opinião	69 (27,0)	2 (8)	71 (25,3)
Quantitativo relato de caso	46 (18,0)	1 (4)	47 (16,7)
Qualitativo	25 (9,8)	9 (36)	34 (12,1)
Qualiquantitativo	16 (6,2)	4 (16)	20 (7,1)
Quantitativo ecológico	4 (1,)	-	4 (1,4)
Revisão narrativa de literatura	-	2 (8)	2 (0,7)
Não esclarecido	1 (0,4)	-	1 (0,4)
<b>Total</b>	<b>256 (100)</b>	<b>25 (100)</b>	<b>281 (100)</b>

Foram identificados 11 temas nas publicações pesquisadas (**Tabela 4**). Os mais frequentes foram sobre o perfil ou qualificação de equipe e experiências acadêmicas (27%).

**Tabela 4.** Distribuição das publicações sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, segundo o tema abordado – Brasil – 2001-ago. 2007

Variáveis temáticas*	Artigo (n= 25)	Resumo (n= 256)	Total (n= 281)
	N (%)	N (%)	N (%)
Perfil, qualificação da equipe ou experiências acadêmicas	6 (24)	70 (27,3)	76 (27,0)
Processo de implantação	3 (12)	41 (16,0)	44 (15,6)
Situação de saúde bucal da população assistida	3 (12)	37 (14,4)	40 (14,2)
Procedimentos realizados	1 (4)	33 (12,9)	34 (12,1)
Percepção dos sujeitos	3 (12)	25 (9,8)	28 (10,0)
Percepção do usuário sobre o serviço, sua própria saúde ou hábitos	4 (16)	25 (9,8)	29 (10,3)
Acesso aos serviços/oferta e demanda	1 (4)	23 (9,0)	24 (8,5)
Planejamento	1 (4)	20 (7,8)	21 (7,5)
Benefícios e obstáculos/avanços e desafios	2 (8)	12 (4,7)	14 (5,0)
Atenção integral ou integralidade	1 (4)	3 (1,2)	4 (1,4)
Impacto nos indicadores	-	3 (1,2)	3 (1,1)

\* Foi considerada mais de uma categoria.

A grande maioria dos artigos foi do tipo pesquisa original (N=21; 84%), havendo também revisões de literatura (N=2; 8%) e artigos de opinião (N=2; 8%). Os artigos

foram publicados em 14 periódicos, sendo mais frequentes os Cadernos de Saúde Pública e a Ciência e Saúde Coletiva. Todos os artigos foram publicados na língua portuguesa. Na **Tabela 5**, encontra-se a distribuição dos artigos de acordo com a área e com classificação Qualis CAPES dos periódicos. Um pouco mais da metade dos artigos (52%) foi publicada em periódicos da área de odontologia, e a maioria foi classificada nos estratos B3 e abaixo. Quando utilizada essa qualificação, todos os artigos foram publicados em periódicos classificados como estrato B, sendo mais frequente o B4 (N=13; 52%). Na área da saúde coletiva, os estratos variaram de A a C, com predominância do estrato B (68%).

**Tabela 5.** Distribuição dos artigos sobre a saúde bucal na Estratégia Saúde da Família, de acordo com a classificação Qualis da CAPES – Brasil – 2001-ago. 2007 (N=25)

Periódico	Qualis CAPES*		N (%)
	Odontologia	Saúde coletiva	
Arquivos em Odontologia	B 4	-	1 (4)
Odontologia e Sociedade	B 5	C	1 (4)
Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	B 3	B 2	1 (4)
Revista de Odontologia da UNESP	B 4	B 5	1 (4)
Revista Gaúcha de Odontologia	B 4	B 3	1 (4)
Revista Odonto Ciência	B 4	B 4	1 (4)
Odontologia Clínico-científica	B 4	-	2 (8)
Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada	B 3	B4	2 (8)
Revista Brasileira de Odontologia	B 4	B 3	2 (8)
Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde (Antiga: UFES. Revista de Odontologia**)	B 4	B3	2 (8)
Revista Baiana de Saúde Pública	B4	B3	3 (12)
Cadernos de Saúde Pública	B 1	A 2	4 (16)
Ciência & Saúde Coletiva	B 1	B 1	4 (16)

\* Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

\*\* Revista encerrada em 2008; continua atualmente como Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde.

## DISCUSSÃO

A análise do perfil da produção científica no período de 2001 a agosto de 2007 mostra que a literatura é escassa em artigos publicados sobre o assunto pesquisado. A grande maioria compreende resumos apresentados em eventos. Entretanto, deve-se considerar que um mesmo trabalho pode ter sido apresentado em mais de um evento, gerando, assim, uma supranotificação dentro do período em questão.

Uma forma de se medir a qualidade das pesquisas apresentadas em encontros científicos seria a publicação desses estudos em periódicos, na forma de artigos completos, visto

que a submissão final permite uma avaliação mais rigorosa do desenho, da metodologia e das conclusões do estudo.<sup>8</sup> Sobre esse aspecto, acredita-se ser comum que os resultados de uma determinada pesquisa, ainda que apresentados em encontros científicos, nunca cheguem aos periódicos, não se completando o processo de produção-divulgação-apropriação de conhecimentos.<sup>10</sup>

Resultado semelhante foi encontrado em estudo<sup>8</sup> que identificou apenas 15% dos resumos pesquisados em um evento odontológico nacional como artigos completos. Contrariando essa tendência, um percentual maior foi encontrado em evento realizado em países europeus: 40% das apresentações orais do congresso da Associação Internacional de Odontopediatria ocorridos em 1999 e em 2001 chegaram à publicação.<sup>11</sup> Isto sugere que existe desigualdade no processo de publicação de trabalhos entre países de diferentes níveis de desenvolvimento.<sup>15</sup>

Quanto aos artigos, a maioria foi publicada em periódicos classificados nos estratos mais baixos da classificação Qualis Capes. Considerando que este critério afere a qualidade dos artigos com base na análise da qualidade dos veículos de divulgação, o resultado do presente estudo pode indicar que a qualidade dos artigos publicados nesses periódicos também não atinge os melhores níveis. Por outro lado, a classificação da Capes não deve ser o único critério de julgamento da qualidade dos artigos.

O perfil de leitura dos cirurgiões dentistas foi pesquisado durante dois eventos realizados no Nordeste e observou-se que, apesar dos seus participantes serem, na maioria, especialistas, houve uma tendência de maiores consultas e leituras às revistas de caráter geral.<sup>3</sup> De forma paralela, os dois periódicos com maior número de publicações no presente estudo não são específicos da odontologia e sim da saúde coletiva.

No presente estudo houve predominância de autores ligados às instituições formadoras e uma pequena participação de profissionais do serviço público na autoria das publicações. De forma similar, o levantamento da produção científica brasileira na área de odontologia preventiva e social encontrou que 10,9% dos autores de 386 artigos publicados em odontologia entre os anos de 1986 e 1993 registraram vínculo institucional com serviços de saúde e, destes, apenas 9,3% eram do serviço público.<sup>5</sup> De fato, as instituições de ensino superior possuem tradição em publicação, a qual tem apresentado crescimento acelerado no Brasil nos últimos anos devido aos requisitos da pós-graduação, denominados de “produtivista”.<sup>7</sup> Um dos principais critérios de avaliação dos cursos de mestrado e doutorado financiados e indicados pela Capes é o número de artigos publicados segundo índice de impacto de estratificação dos periódicos. Tal fato mostra-se relevante e fundamenta os achados do presente estudo, de que o vínculo com a instituição de ensino tenha figurado como maioria entre os autores.

A maior participação dos profissionais do serviço público foi registrada nos eventos. Isto sugere a necessidade de incentivar os trabalhadores a submeterem seus trabalhos ao rigor científico da publicação, para que, posteriormente, haja artigos em número e qualidade suficientes para fundamentar a prática baseada em evidência científica.

O fato de que, depois das instituições formadoras, a categoria ambos (servidores e profissionais ligados às referidas instituições) foi a que mais publicou trabalhos sobre o assunto indica que a parceria com a universidade pode ser uma estratégia favorável de estímulo ao incremento deste tipo de produção. Esta parceria poderá representar benefício mútuo, podendo auxiliar na formação do perfil requerido em consonância com a realidade, bem como fomentar polos de educação permanente para os servidores em exercício.

A acessibilidade aos periódicos foi considerada fator de peso na divulgação. Tanto Cadernos de Saúde Pública quanto Ciência e Saúde Coletiva, os que mais publicaram sobre o tema em questão são periódicos cujo acesso é livre no formato eletrônico.<sup>3</sup> Tradicionalmente, as revistas eram de acesso limitado à assinatura paga ou eram distribuídas em bibliotecas de instituições de ensino e/ou de associações de categoria. Existe uma tendência de que esses conteúdos sejam cada vez mais liberados para acesso gratuito *on-line*. Não é conhecida a frequência de visitação e qual o perfil do profissional que faz este tipo de acesso. Além do estímulo à produção, deve-se também viabilizar a efetiva disseminação e leitura desses trabalhos. O fato de todos os artigos estarem escritos em português torna sua visibilidade mais restrita, embora facilite o acesso por profissionais brasileiros. Estudos com publicação internacional tendem a ter maior alcance e, conseqüentemente, melhor divulgação global.

Observando a distribuição dos trabalhos pelo local onde os dados foram coletados, constatou-se que as regiões que mais contribuíram numericamente foram o Nordeste e o Sudeste. Tal achado pode ser justificado pelo fato de os municípios dessas regiões concentrarem 72% das equipes de saúde implantadas. O Nordeste é a que possui maior número de ESB por município (3,2), seguida pelo Sudeste (2,6).<sup>16</sup>

Por outro lado, uma análise dos trabalhos apresentados na 20ª reunião anual da SBPqO, constatou que a região Sudeste concentrou o maior número de trabalhos (76,4%), sendo o estado de São Paulo responsável por 59,4% da produção científica nacional.<sup>6</sup> Mais uma vez fica evidente a questão da desigualdade no processo de publicação da pesquisa.

Nesta pesquisa, a maioria dos estudos foi do tipo quantitativo transversal ou de prevalência. Resultados semelhantes foram apontados em revisões de artigos na área de saúde bucal coletiva no Brasil e em outros países.<sup>5,15</sup> As temáticas que tiveram maior ênfase nesta pesquisa foram o perfil da equipe, a situação de saúde bucal da população

e os relatos de experiências, enquanto o tema planejamento foi abordado em apenas um artigo.<sup>17</sup> O resultado do presente trabalho mostra uma vulnerabilidade na prática profissional, igualmente tímida em ações planejadas, programadas e avaliadas. Aponta ainda para a necessidade de tornar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação rotinas protocoladas, fiscalizadas e publicadas nas atividades instituídas nas diferentes ESB implantadas no país.

Chama também a atenção a inexistência de estudos publicados sobre o impacto das ações da equipe de saúde bucal nos indicadores de acesso e condição de saúde bucal das populações beneficiadas pela ESF. Parte da explicação pode ser o curto período desde a implantação das ESB na ESF e a realização do presente estudo, sendo insuficiente para se observar as mudanças esperadas. Assim, conclui-se, com base nos dados da presente revisão, que as publicações científicas sobre a saúde bucal na ESF são, predominantemente, do tipo resumo apresentado em eventos científicos e caracterizadas por descrições dos processos de trabalho, das equipes de saúde bucal e da população beneficiada.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção Básica e a Saúde da Família. Extraído de [<http://dtr2004.saude.gov.br/dab/atencaobasica.php>], acesso em [21 de setembro de 2007].
2. Brasil. Portaria n.º 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal prestada nos municípios por meio do Programa de Saúde da Família. Brasília; 2000. Extraído de [[http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/2/docs/portaria1444\\_28\\_12\\_00.pdf](http://www.mp.go.gov.br/portalweb/hp/2/docs/portaria1444_28_12_00.pdf)], acesso em [19 de setembro de 2010].
3. Amorim KPC, Alves MSCF, Germano RM. A construção do conhecimento na odontologia: a produção científica em debate. *Acta Cir Bras.* 2005;20:8-11.
4. Leles CR, Freire MCM. Odontologia baseada em evidências. In: Estrela C. *Metodologia científica.* 2.ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2005. p. 475-88.
5. Narvai PC, Almeida ES. O sistema de saúde e as políticas de saúde na produção científica odontológica brasileira no período de 1986-1993. *Cad Saúde Pública.* 1998;14:513-21.
6. Cavalcanti AL, Melo TRNB, Barroso KMA, Souza FEC, Maia AMA, Silva ALO. Perfil da pesquisa científica em odontologia realizada no Brasil. *Pesqui bras odontopediatria e clín integr.* 2004;4:99-104.

7. Barros AJD. Produção científica em saúde coletiva: perfil dos periódicos e avaliação pela Capes. *Rev Saúde Pública*. 2006;40:43-9.
8. Leles CR, Rocha SS, Simões PA, Compagnoni MA. Taxa de publicação, na forma de artigos completos, de resumos apresentados em evento científico de pesquisa odontológica. *Rev Odontol Unesp*. 2006;35:141-47.
9. Oliveira GJ, Oliveira ES, Leles CR. Tipos de delineamento de pesquisa de estudos publicados em periódicos odontológicos brasileiros. *Rev Odontol Ciênc*. 2007;22:42-6.
10. Dias AA, Narvai PC, Rêgo DM. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2008;24:54-60.
11. Dahllöf G, Wondimu B, Maniere MC. Subsequent publication of abstracts presented at the International Association of Paediatric Dentistry meetings. *Int J Paediatr Dent*. 2008;18:91-7.
12. Nadanovsky P. O aumento da produção científica odontológica brasileira na saúde pública. *Cad Saúde Pública*. 2006;22:886-7.
13. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Manual WebQualis 3.0. Aplicativo para a classificação dos veículos de divulgação da produção científica da Pós-Graduação brasileira. Extraído de [[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Manual\\_WebQualis\\_3.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Manual_WebQualis_3.pdf)], acesso em [10 de setembro de 2010].
14. Freire MCM, Pattussi MP. Tipos de estudo. In: Estrela C. Metodologia científica. 2.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Artes Médicas; 2005. p. 121-43.
15. Antunes JLF, Trigueiro VA, Terro SP. O campo da odontologia social: pesquisas indexadas no Medline em 1997-1998. *Odontol Sociedade*. 1999;1:31-4.
16. Lacerda JT, Traebert JL. A odontologia e a estratégia saúde da família. Tubarão: Unisul; 2006.
17. Padilha WWN, Valença AMG, Cavalcanti A L, Gomes LB, Almeida RVD, Taveira GS. Planejamento e programação odontológicos no Programa Saúde da Família do Estado da Paraíba: estudo qualitativo. *Pesq Bras Odontopediatria e Clín Integr* 2005;5:65-74.

Recebido em 27.10.2010 e aprovado em 30.5.2012.